

O PIBID CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE QUÍMICA ATRAVÉS DO TEATRO

Adenilza Silva Sousa*, Aline dos Santos Silva, Danielly Santos de Araújo, Renata Joyce Diniz Silva, Edson de Oliveira Costa, Rafaela Cristina dos Santos Lima, José Costa de Oliveira Junior, José Carlos de Freitas Paula, José Carlos Oliveira Santos

Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 58175-000, Paraíba, Brasil

RESUMO

O propósito desse trabalho foi à contextualização do ensino de química através do teatro de forma lúdica apresentado na feira de ciência da Escola Estadual Orlando Venâncio dos Santos. Para isto trabalhou-se a peça que tem o título de A Carruagem Triunfal do Antimônio que trata do encontro de dois alquimistas. Observou-se que a peça foi de grande importância para os alunos e também para a feira de ciência, pois o caráter lúdico chamou muita atenção e permitiu o desenvolvimento pessoal dos alunos que apresentaram a peça teatral, ampliando a sua facilidade de expressão em público e desenvolvendo o seu senso crítico para aceitar as avaliações e as críticas ao final das apresentações. Assim a peça teatral foi uma aula de química diferente das tradicionais levando uma nova metodologia para sala de aula. O sucesso e o interesse despertado mostram que o trabalho obteve resultados positivos, tanto com os alunos que participaram a peça, como com o público em geral que assistiu.

Palavras-chave: Formas alternativas de ensino; história da química; teatro; lúdico; ensino de química.

*E-mail: adenilzabarra@gmail.com

THE PIBID CONTEXTUALIZING TEACHING OF CHEMISTRY THROUGH THE THEATRE

ABSTRACT

The purpose of this study was the context of chemical education through a playful theater unveiled at the State School of Science Venancio Orlando dos Santos. For this work is the part that has the title of The Triumphal Chariot of Antimony dealing with the meeting of two alchemists. It was observed that the piece was of great importance for students and also for the science fair, because the playful character drew a lot of attention and allowed the personal development of students presented the play, increasing their ease of expression in public and developing your critical sense to accept the assessments and criticism of the end of the presentations. So the play has a different chemical class of the traditional leading a new methodology for the classroom. The success and attracted attention show that the work obtained positive results both with students who participated in the play, as with the general public who attended.

Keywords: Alternative forms of education; history of chemistry; theater; playful; chemistry teaching.

INTRODUÇÃO

O PIBID é um programa institucional de bolsas de iniciação à docência que visa criar uma relação entre a universidade e a escola pública, levando os universitários a escola onde será o seu campo de trabalho no futuro. As peças teatrais apresentadas na escola podem contextualizar o ensino de química fazendo com que os alunos tornem-se protagonistas da aprendizagem (ROQUE, 2007). Assim, o teatro com seu perfil lúdico e envolvente tem como contribuir de forma dinâmica, para fortalecer valores e potencializar talentos ajudando os alunos na descoberta de novos saberes e conhecimentos científicos.

É papel da educação formar pessoas críticas e criativas, que inventem, criem e construam conhecimento. Não devendo aceitar simplesmente modelos antigos, mas desenvolver novas pesquisas e/ou experiências. Daí a importância de se ter alunos ativos, que cedo aprendam a descobrir, adotando uma atitude mais de iniciativa do que de expectativa. A dificuldade de ensinar conteúdos de química é histórica e quase sempre atribuída à falta de infraestrutura que permita trabalhar os conteúdos de forma mais atraente, sendo aceito que o ensino de química sem laboratório é difícil e tedioso (FALCONIERI et al., 2008). Uma das alternativas para mudar e suprir essa realidade é a utilização do teatro científico como ferramenta para auxiliar no ensino desta disciplina.

A complexidade e a qualidade de conhecimento produzido socialmente trazem desafios enormes para a sua compreensão. Na educação escolar, a seleção entre os saberes e os materiais culturais tem por meta torná-los efetivamente transmissíveis e assimiláveis (KRASILCHIC e MARANDINO, 2004). Com isso percebe-se que o teatro é uma forma de aprendizagem muito significativa e com essa metodologia de ensino há uma troca de experiência grande entre alunos e professores. Através do teatro os alunos correlacionam os conteúdos aos conhecimentos gerais dos mesmos, bem como aos seus interesses e as suas necessidades, além de desafiar as suas inteligências por meio de recursos instigantes e desafiando o seu medo e a sua timidez de esta em cena.

Para saber até que ponto um conteúdo é significativo para uma turma, é bom lembrar que os significados constituem-se em redes de relações. Um conteúdo será significativo se os alunos tiverem uma bagagem de conceitos que lhes permitam interpretá-los e compreendê-los. O conhecimento depende da compreensão de significados e a construção de novos conceitos

apóia-se na possibilidade de ampliação e de transformação dos conhecimentos já existentes, formando verdadeiras redes conceituais (BORGES e MORAIS, 2002). Essas redes conceituais fazem uma relação entre o que o aluno já sabe em relação ao assunto e o que eles podem aprender com os ensaios e com a peça em si.

O teatro é uma arte que deveria estar presente no cotidiano dos estudantes em todas as escolas, pelo fato de envolver outras manifestações artísticas e ajudar na compreensão do que está sendo trabalhada de forma dinâmica e divertida, não só na área de química mais em todas as áreas.

Em se tratando do teatro como recurso para qualificar o ensino e a aprendizagem, este pode efetivar a compreensão de mensagens educativas, proporcionando a reflexão e apropriação de idéias por parte dos participantes. “É uma atividade artística que permite ao aluno expressar-se explorando todas as formas de comunicações humanas” (DOLCI, 2006). Portanto, em cena eles podem usar a criatividade e o humor para melhorar cada vez mais a apresentação tendo muito cuidado em não fugir do foco da peça em si.

O teatro é uma grande ferramenta didática na contextualização do ensino de química, pois os alunos são capazes de ter outra visão sobre a realidade e também tem que haver um envolvimento dos estudantes no processo de construção e elaboração de uma proposta teatral, havendo ainda um elo entre todos os envolvidos desde os atores até o público.

O professor deve estar ciente de sua importância e responsabilidade, construindo e proporcionando ferramentas necessárias, provocando nos alunos situações para promover o interesse dos mesmos para que este busque ler e interpretar a sua realidade com o intuito de construir o seu conhecimento. O teatro pode ser um dos recursos metodológicos capaz de proporcionar o suporte necessário para que os estudantes possam desenvolver e entender melhor a evolução da realidade, acompanhando a transformação do mundo e da tecnologia nos dias atuais.

Durante as atividades lúdicas, os professores podem perceber traços de personalidade dos educandos, de seu comportamento individual e até mesmo em grupo e o ritmo de seu desenvolvimento. O ato de divertir-se vai oportunizar as vivências às vezes inocentes e simples da essência lúdica de crianças, jovens e adultos, possibilitando o aumento da autoestima, o autoconhecimento de suas responsabilidades e valores, a troca de informações e

experiências corporais e culturais entre eles. Ainda é oportuno aos alunos o enriquecimento de suas próprias capacidades, mediante estímulo à iniciativa, à melhoria nos processos de comunicação e principalmente a optar por ações que incentivem a criatividade, que é certamente uma característica e um objetivo fundamental da atividade lúdica, como o teatro.

O teatro tem potencialidade para ser transmissor de conceitos científicos, pois é simples, lúdico e agradável. Desse modo, motiva os estudantes pela aprendizagem em ciências. Segundo Montenegro apud Batista (2005), seu uso nas escolas possibilita o desenvolvimento pessoal, amplia a criticidade e exercita a cidadania. O trabalho de teatro aqui apresentado visou divulgar a ciência, especialmente a história dos alquimistas, através da atividade lúdica. Esta atividade foi realizada no âmbito do PIBID- QUÍMICA da Universidade Federal de Campina Grande na Escola Estadual Orlando Venâncio dos Santos na cidade de Cuité – Paraíba.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Feira de Ciências é um evento que acontece todos os anos na Escola Estadual Orlando Venâncio dos Santos e esse ano no stand de química foi apresentada a peça intitulada A Carruagem Triunfal do Antimônio com alunos do ensino médio com a ajuda dos pibidianos que atuam na referida Escola.

Para participarem da peça foram selecionados 20 alunos de turmas diversas. Após a seleção dos alunos, deu-se início aos trabalhos: no primeiro momento foram divididos os papéis para os alunos, com os papéis divididos deu-se início aos ensaios que duraram cerca de quatro semanas. Os alunos também estavam envolvidos na ornamentação da sala onde ocorreria o stand, que durou cerca de dois dias para está com o espaço pronto para as apresentações.

Os materiais utilizados foram em parte disponibilizados pela escola como, por exemplo, os papéis em EVA, cola quente entre outros. Os alunos ficaram responsáveis pela compra das suas roupas e pelos utensílios para a montagem do cenário, havendo também contribuição da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) na qual os bolsistas estão vinculados, através da cessão de tochas e capas para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário que permeia o ensino de química tem passado por grandes transformações, abrindo um espaço cada vez maior para metodologias de ensino inovadoras, que lançam mão de recursos com vistas a estimular o envolvimento dos alunos nas aulas de química. Neste contexto, emergem a música e o teatro como estratégias de ensino, como alternativas para motivar e envolver o aluno através de uma abordagem com caráter lúdico e significativo (SILVEIRA, 2008).

O teatro é uma forma lúdica que está sendo bem aceita nas escolas e uma metodologia que pode ser compreendida com mais facilidade. O cenário da peça (Figura 1) foi bem projetado com base nos materiais da época e com materiais que geralmente os alquimistas trabalhavam, para que a apresentação ficasse o mais real possível.

Figura 1. O cenário pronto para as apresentações.



Fonte: autor da pesquisa

A avaliação da peça foi feita pela platéia e pelo professor. Nesse caso, ambos assumiram um papel ativo e observaram atentamente a cena em função do foco (Figura 2). É importante ressaltar que essa avaliação foi objetiva, não se tratando se a peça foi boa ou ruim, mais se a idéia foi ou não transmitida durante a apresentação da peça.

Figura 2. Encenação da peça



Fonte: autor da pesquisa

O comprometimento de todos os envolvidos nesta experiência didática foi de fundamental importância (Figura 3), resultando em dois dias de apresentação onde todo o público saiu satisfeito com o espetáculo apresentado e como os alunos conseguiram transmitir a mensagem principal da peça *A Carruagem Triunfal do Antimônio*.

Figura 3. Elenco da peça.

Fonte: autor da pesquisa

O teatro pode ser usado como uma ferramenta útil para motivar os alunos das escolas de nível básico a gostarem de química, tendo-se comprovado que trabalhar com artes cênicas propicia resultados satisfatórios quando se deseja levar novidades e fazer do inesperado, algo com que se possa contar de diversos modos, visando complementar o ensino de química. De acordo com Santos et al. (2011) o uso de novas metodologias de ensino que levam ao aluno o conhecimento de forma lúdica tem facilitado o processo de ensino/aprendizagem e despertado maior interesse pela matéria. Sendo o teatro uma nova fórmula de ensinar onde despertar a curiosidade e a atenção dos alunos.

CONCLUSÕES

O trabalho teve uma grande aceitação pelo público participante e também por todos que assistiram à peça teatral e, diversas questões envolvendo conceitos de Química puderam ser revistos ou ilustrados durante a apresentação. Assim, com a peça os alunos poderão mostrar que a química pode ser vista como sendo uma ciência mais divertida e que pode ser muito interessante se trabalhada de forma mais integrada com as questões do cotidiano.

O teatro foi usado como uma ferramenta de ensino muito útil, pois motivou os alunos a estudar química e influenciou os mesmos a ter uma nova visão sobre química. Ele ainda possibilitou colocar em prática conceitos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo e aprimorando aptidões úteis para a formação de alunos como também dos professores.

O teatro mostrou-se ser um meio de divulgação científica eficiente para o ensino de química. Além dos aspectos lúdicos, os quais motivaram a aprendizagem em química, auxiliou na compreensão de como a ciência funciona, contribuindo desse modo para formação de alunos e de todos que assistiram.

REFERÊNCIAS

- Batista, D. N.; Ribeiro, E. M. L.; Pereira, A.; Souto, A.; Rodrigues, R.; Anais do XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física, São Paulo, Brasil, 2005.
- Borges, R. M. R.; Moraes, R.; Educação em Ciências nas Séries Iniciais, Sagra: Porto Alegre, 2002.
- Dolci, L. N.; A Página da Educação 2005, 14, 141. 2005.
- Falconieri, A. G. F.; Junior, F. S. S.; Araújo, A. M. M.; Silva, L. M.; Moraes, L. A.; Anais do 48º Congresso Brasileiro de Química, Rio de Janeiro, Brasil, 2008.
- Frota, R. O.; Batalha, R. R. M.; Oliveira, T. L.; Falconieri, A. G. F.; Santos, A. G. D.; Di Souza, L.; Anais do I Encontro Regional de Química: Ciência, Tecnologia e Sociedade, Mossoró, Brasil, 2010.
- Krasilchik, M.; Marandino, M.; Ensino de Ciências e Cidadania, Moderna: São Paulo, 2004.
- Magalhães, J. P.; Rios, I.; Santos, J.; Menezes, S.; Góes, A.; Paixão, M. F.; Brito, S.; Anais do III Simpósio Mineiro de Educação Química, Minas Gerais, Brasil, 2015.
- Neto, H. S. M.; Pinheiro, B. C. S.; Roque, N. F.; Química Nova na Escola 2013, 35, 2.
- Roque, N. F.; Química Nova na Escola 2007, 25, 2.
- Santos, A. G. D.; Falconieri, A. G. F.; Di Souza, L.; Batalha, R. R. M.; Teatro Químico: Dez Anos do Grupo Fanáticos da Química com Ensino Lúdico, Fundação Vingt-um Rosado: Mossoró, 2011.

Silveira, M. P.; Kiouranis, N. M. M.; *Química Nova na Escola* 2008, 28, 3.

Souza, I. L. N.; Borges, F. S.; *Anais do III Congresso Paraense de Educação Química*, Paraná, Brasil, 2013.

Vestena, R. F.; Pretto, V.; *Vidya* 2012, 32, 2.

Química: ciência, tecnologia e sociedade